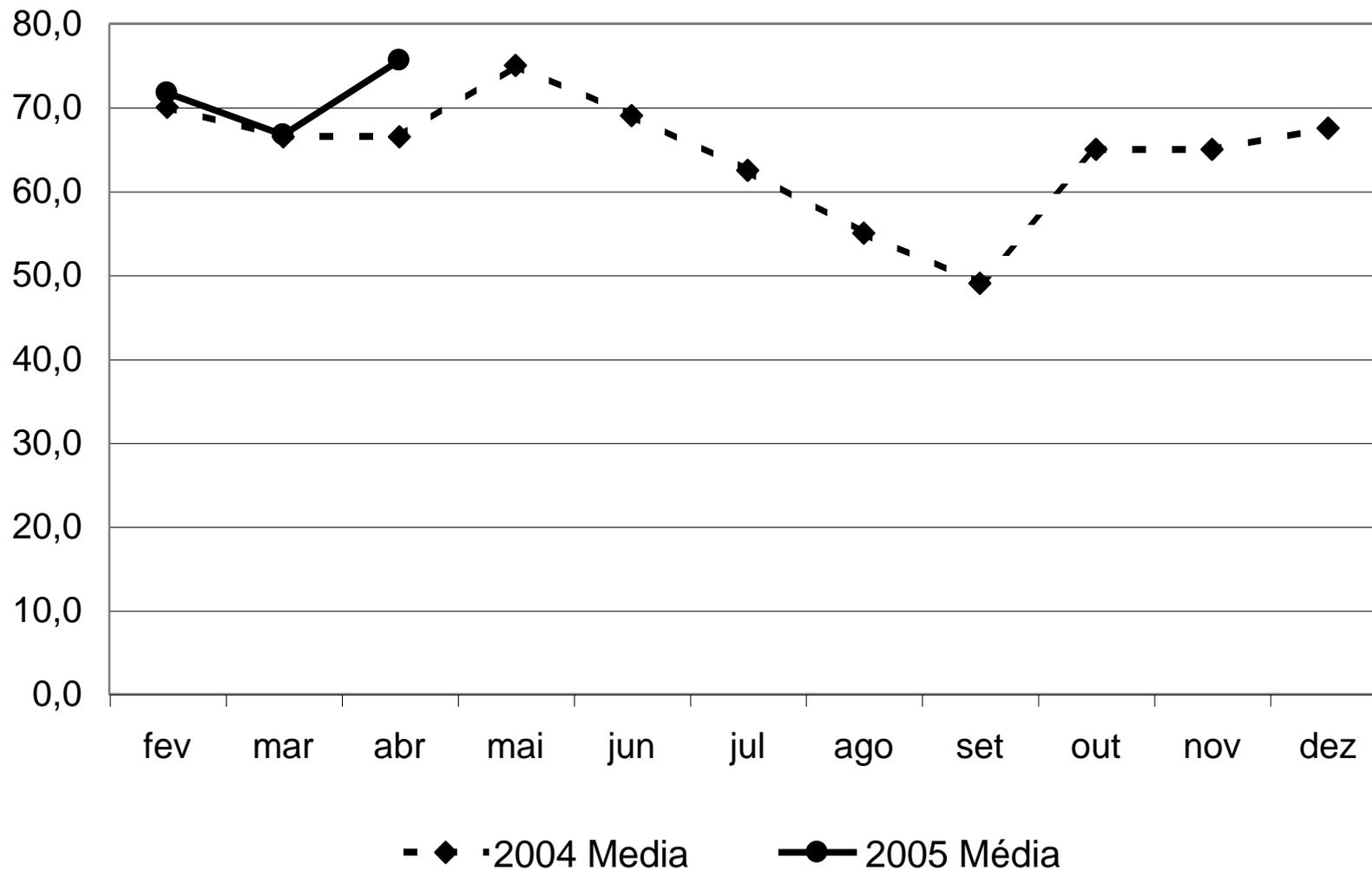


Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 014 25/04/2005 - Fone: 340 3066

<b>Cotação de Preços (25/04/05)</b>	<b>Recortes</b>
<p><b>Grãos</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão - R\$ 70,00 a 85,00                      Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 16,11</p> <p>Soja – R\$ 26,77                      Fonte: COOPA-DF</p> <p><b>Hortaliças</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 10,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 25,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$15,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 9,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,80 / maço</p> <p>Couve Flor – R\$ 18,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – xxxxx / caixa (04 cumbucas)</p> <p>Pimentão – R\$ 13,00 (C) a 15,00 (E) / cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 11,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 18,00 / cx 20 kg                      Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Fruticultura</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 22,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,00/ kg</p> <p>Limão – R\$ 7,00 / cx 20 kg                      Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Pecuária</b></p> <p>Bovino                      Arroba – R\$ 52,00 NR e R\$ 54,00 R                      Fonte: FRIGOALFA</p> <p>Leite                      litro – R\$ 0,62                      Fonte: Araguaia</p> <p>Suíno - Vivo                      Kg – R\$ 2,10                      Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Aves – Frango Vivo                      Kg – R\$ 1,28                      Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Carneiro                      Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$5,80</p>	<p><b>Monsanto vai ampliar complexo de Uberlândia (MG)</b></p> <p>A Monsanto - multinacional especializada no desenvolvimento de produtos agrícolas e biotecnologia, com sede nos Estados Unidos — deve investir US\$ 2,5 milhões com recursos próprios na unidade de Uberlândia. A empresa concentrará no Triângulo Mineiro toda a estrutura de distribuição de sementes de milho e sorgo para os Estados das regiões Sudeste, Centro-oeste, Norte e Nordeste. O complexo de sete mil metros quadrados com galpão de armazenagem totalmente climatizado e controle da umidade do ar já está com a construção em andamento. Somente o canteiro de obras do novo centro de distribuição deve gerar 122 empregos diretos. Quando estiver funcionando, o espaço será responsável por 65 empregos diretos e 150 indiretos. A unidade da multinacional já é responsável por 620 empregos em Uberlândia, dos quais 420 empregos são diretos e 200 indiretos. A previsão de início das atividades é para meados de julho.</p> <p><b>Fonte:</b> Correio de Uberlândia</p> <p><b>Rússia abrandando veto à carne brasileira</b></p> <p>O Ministério da Agricultura da Rússia informou ontem que a partir da próxima quarta-feira suspenderá parcialmente um veto imposto há mais de seis meses às importações de carne de vaca e de porco provenientes do Brasil. Um comunicado do ministério divulgado pela Agência Interfax informou que as exportações de bovino e de porco do Brasil para a Rússia serão autorizadas somente às empresas brasileiras que têm sua produção controlada por inspetores veterinários russos.</p> <p><b>Fonte:</b> Correio do Estado</p> <p><b>Sadia S.A. dispensa o milho transgênico</b></p> <p>Fontes da Sadia S.A. admitiram, extra-oficialmente, que a empresa não vai utilizar milho ou soja geneticamente modificados na ração das aves e suínos, para não melindrar importadores europeus e asiáticos, avessos aos transgênicos.</p> <p>A seca que provocou quebra da safra de milho na Região Sul deve forçar os frigoríficos a importar milho geneticamente modificado da Argentina, parceiro mais próximo e com preços mais competitivos.</p> <p>As empresas temem, no entanto, a repercussão do uso de transgênicos na ração. As indústrias solicitaram a importação ao governo, mas se apressam em afirmar que só vão utilizar o produto em "último caso".</p> <p>"As grandes empresas têm uma política bem definida sobre a questão. O que pode ocorrer é os pequenos importarem e o produto ser consumido no mercado interno", diz Glauco Carvalho, economista da MB Associados.</p> <p><b>Fonte:</b> gazeta Mercantil</p>

Fonte : LM

## Preços Nominais Médios Mensais em Reais Recebidos Pelos Produtores de Feijão no DF



Fonte COARP

Adaptação: Núcleo de Agronegócio – EMATER-DF